|  |  |
| --- | --- |
| **CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA**  **APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO**  **Curso de Formação** | **An2-A** |
| **N.º CCPFC/ACC-** |

|  |
| --- |
| **1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO**  Avaliar na aula de Filosofia |

|  |
| --- |
| **2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS**  Avaliar as aprendizagens é uma tarefa inerente à atividade docente. É, de resto, um dos aspetos que mais impacto tem não apenas no percurso académico dos alunos como no próprio processo de aprendizagem. Contudo, o impacto da avaliação depende crucialmente da adequação dos instrumentos de avaliação ao que se pretende avaliar. Assim, instrumentos de avaliação mal concebidos resultam em informação errada e levam a decisões didático-pedagógicas inadequadas, ao passo que instrumentos de avaliação válidos e fiáveis fornecem a informação relevante e necessária para a melhoria e eficácia dos processos ensino e de aprendizagem. Dado que a formação em avaliação — e em particular a formação em avaliação na disciplina de Filosofia, com a sua especificidade — é bastante menos frequente do que seria necessário, a presente ação de formação visa contribuir para satisfazer tal necessidade. |

|  |
| --- |
| **3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO**  Professores do ensino secundário do grupo 410 (Filosofia).  Formação creditada para efeitos da progressão na carreira docente no âmbito da formação específica da componente científica. |

|  |
| --- |
| **4. EFEITOS A PRODUZIR/OBJETIVOS**  Refletir sobre a relação entre a avaliação e a aprendizagem, tendo por enquadramento a Autonomia e a Flexibilidade Curricular, e os seus instrumentos estruturantes, em particular o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e o DL 55/2018 de 6 de julho.  Diferenciar diferentes tipos e instrumentos de avaliação.  Criar atividades e instrumentos de avaliação alinhados com as atividades e os processos de aprendizagem.  Elaborar descritores de desempenho e critérios de classificação alinhados com os diferentes processos e atividades de aprendizagem e com diferentes metodologias e instrumentos de avaliação.  Usar as vantagens da utilização de aplicações digitais para promover a avaliação formativa e incorporar feedback nas atividades de aprendizagem. |

|  |
| --- |
| **5. CONTEÚDOS DA AÇÃO – 25 horas**  **1. Apresentação, organização e planeamento da ação (1h síncrona)**  — Objetivos a alcançar e conteúdos a tratar  — Metodologia adotada: organização do trabalho a desenvolver  — Ambientação no uso das plataformas para sessões e trabalho síncrono e assíncrono à distância  — Recursos: documentação de apoio e textos de referência  — Produtos finais a elaborar e avaliação da formação e dos formandos.  **Secção A (5 síncronas + 2 assíncronas)**  A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA FLEXIBILIDADE CURRICULAR  — Avaliação. Avaliação formativa, feedback e avaliação sumativa.  — Descritores de avaliação, instrumentos de avaliação e alinhamento da avaliação com as atividades de aprendizagem.  **Secção B (5 síncronas + 3 assíncronas)**  CONCEÇÃO DE TESTES: A matriz dos testes  — Conhecimentos, capacidades e operações mentais solicitadas;  — Dimensão do teste;  — Distribuição de cotações.  CONSTRUÇÃO DE TESTES: A validade dos testes  — Objetivo, tipologia e formulação de itens;  — Distribuição de níveis de dificuldade dos itens;  — Uso de suportes (textos, imagens, etc.);  APLICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE TESTES: A fiabilidade dos testes  — O que se deve evitar durante a realização de testes;  — Resposta esperada e critérios de classificação;  — Níveis de desempenho e descritores de desempenho.  **Secção C (6 síncronas + 3 assíncronas)**  A AVALIAÇÃO COM APLICAÇÕES DIGITAIS  — Modelos de avaliação digital  — Ferramentas digitais de avaliação: (Learning Management Systems, wikis e trabalhos colaborativos, jogos, e-portefólios, avaliação por pares, feedback automático.  ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS DIGITAIS EM FILOSOFIA  Atividades de:  — Conceptualização  — Problematização  — Argumentação  Produção, pelos formandos, de atividades e instrumentos de avaliação alinhados com as atividades de aprendizagem (com apresentação e discussão). |

|  |
| --- |
| **6. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO**  As sessões terão componentes teórica, teórico-prática e prática.  Os conteúdos teóricos e teórico-práticos serão explorados e discutidos nas sessões síncronas, a realizar na plataforma Zoom. Serão apresentados, analisados e discutidos exemplos, apresentados pelos formadores e já testados em prática de aula.  A componente prática, a realizar pelos formandos no trabalho síncrono e assíncrono / autónomo nas Secções A, B e C, consiste na elaboração de descritores de avaliação e planificação e concepção de instrumentos de avaliação (incluindo, quando pertinente, com o recurso a tecnologias digitais,, alinhados com as atividades de aula, e serão apresentados e discutidos nas sessões síncronas. |

|  |
| --- |
| **7. Regime de avaliação dos formandos máximo 1000 caracteres**  Instrumentos de avaliação dos formandos e respetiva ponderação:  - participação nas sessões presenciais e assíncronas (intervenção oral e trabalho teórico-prático realizado) – 50%  - planificação e produção individual de recursos didáticos, com o respetivo relatório final de reflexão crítica sobre o impacto na prática docente (50%).  De acordo com os critérios previamente estabelecidos, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, os formandos serão avaliados com a menção qualitativa de:  - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;  - 5 a 6,4 valores – Regular;  - 6,5 a 7,9 valores – Bom;  - 8 a 8,9 valores – Muito Bom;  - 9 a 10 valores - Excelente.  A ação será avaliada:  a) pelos formandos: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;  b) pelo formador: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;  c) pelo Centro de Formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador. |

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **9. LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**  Almeida, A. e Costa, A. P., (2002), *Avaliação das Aprendizagens em Filosofia*, *https://www.slideshare.net/apaucos/avaliacao-aprendizagens-filosofia*  Brandão, I. (2015). Modelos de avaliação digital. In *Avaliação e Tecnologias no Ensino Superior*. Lisboa: Universidade Aberta, CEAUL, ULICES, LE@D. In http://lead.uab.pt/?p=342  Miller, M, Linn, R. e Gronlund, N. (2009), *Measurement and assessment in teaching*. New York: Pearson Education.  Sá, C. M. (2019). *Flexibilidade curricular e perfil do aluno para o século XXI*. Aveiro: Universidade de Aveiro. |